



Relatório

FASE 2 - 2024

Mapeamento

de Organizações e Igrejas
Cristãs Evangélicas que
desenvolvem ações de apoio
a refugiados e migrantes
no Brasil.

Realização:



Parceiros:



Apoio:



Mapeamento de Organizações e Igrejas Cristãs Evangélicas que desenvolvem ações de apoio a refugiados e migrantes no Brasil.

FASE 2
**20
24**

O número de migrantes forçados alcançou **120 milhões**** em 2024, incluindo deslocados internos e refugiados, refletindo o impacto de conflitos, mudanças climáticas e crises econômicas, segundo a Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR).**

De acordo com dados divulgados na última edição do relatório “Refúgio em Números”, apenas em 2023, no Brasil, foram feitas **58.628 solicitações da condição de refugiado**, provenientes de **150 países**.

O Mapeamento de Organizações e Igrejas Cristãs Evangélicas que desenvolvem ações de apoio a refugiados e migrantes no Brasil surgiu com o propósito de enfrentar a lacuna de informações que historicamente dificultava a compreensão e a ação evangélica na área de migração e refúgio no Brasil, buscando identificar quem são estas organizações, onde estão e o que fazem, favorecendo a visibilidade, representatividade e a oportunidade de fomentar ações em rede.

Em junho de 2023, apresentamos os resultados alcançados na Fase 1 do Mapeamento das organizações e igrejas cristãs evangélicas atuantes na temática da migração, refúgio e apatridia no Brasil que permitiu identificar de maneira mais clara as localizações e os campos de atuação dessas iniciativas, fortalecendo as atividades intersetoriais voltadas ao acolhimento e à integração de migrantes e refugiados no país. **Demonstrou também uma grande rede de acolhimento**, mobilizando um número expressivo de pessoas, e atuando de forma significativa no atendimento à população de diferentes nacionalidades. **Muito nos alegrou saber e identificar essas ações que sinalizam o Reino de Deus frente a causa dos migrantes e refugiados.**



Neste Relatório apresentamos a FASE 2 do Mapeamento, que consistiu em ações visando a atualização dos dados no contexto de 2024, levando em consideração que os fluxos migratórios estão sempre em movimento e as instituições acolhedoras também vão se ajustando a este fluxo, encerrando ou adequando a sua atuação.

A intenção é tornar esta ferramenta cada vez mais realística, prática e útil através de uma constante atualização e aperfeiçoamento, proporcionando melhor capacidade de identificação, interlocução, interação e integração entre as instituições, visando a eficácia dos resultados pretendidos.

A Fase 2 do Mapeamento foi realizada em uma parceria da Associação CASA com o Movimento Como Nascido entre Nós, Sociedade Bíblica Internacional e Tearfund, com o apoio da Agência da ONU para refugiados (ACNUR) e pode ser encontrado em

<https://associacaocasa.org.br/>

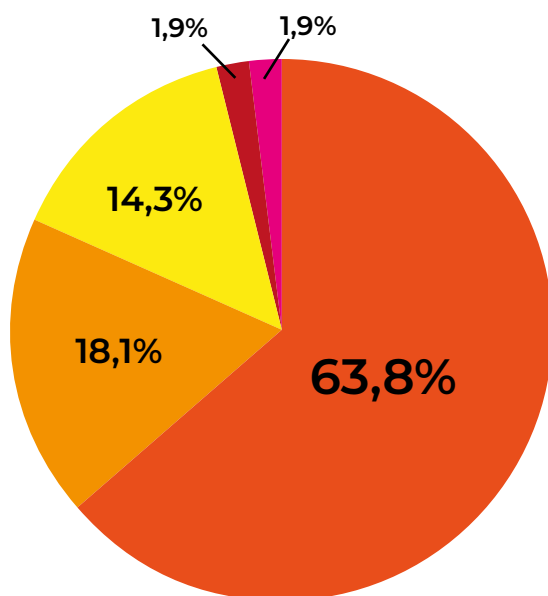
Apresentamos a seguir um resumo das informações mapeadas.



ESTATÍSTICAS E ANÁLISE

No mapeamento anterior participaram

105 organizações e igrejas que atuam na causa de migração e refúgio.



Participação na Fase 2 – 2024.

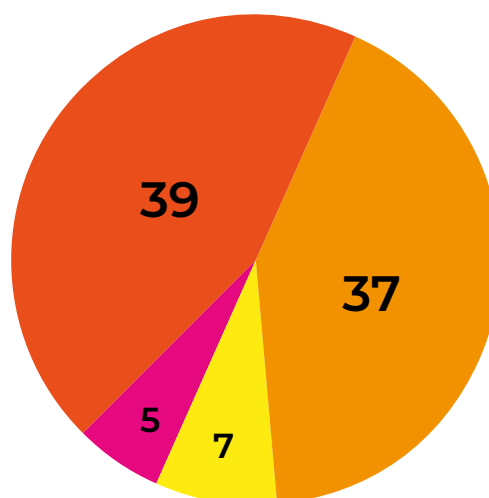
- Participantes da edição anterior
- Participantes que não atuam mais
- Optaram por não participar
- Não conseguimos contato
- Não responderam

21 NOVAS INSTITUIÇÕES FORAM AGREGADAS AO MAPEAMENTO NESTA EDIÇÃO

- 8 Igrejas (38,1%)
- 8 organizações (38,1%)
- 2 Alianças/Rede/Coletivos (9,5 %)
- 3 outros (14,3%)

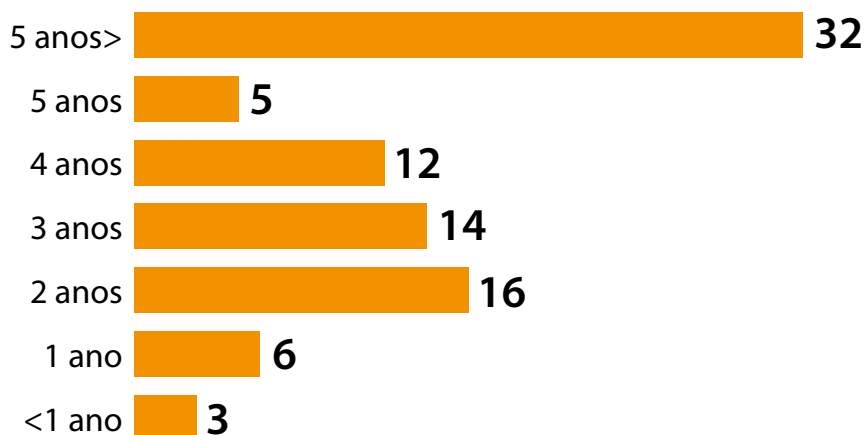
Entre setembro e dezembro de 2024:
88 organizações responderam ao mapeamento

- Igrejas
- Organizações da Sociedade Civil
- Alianças, Coletivos e Redes
- Outros

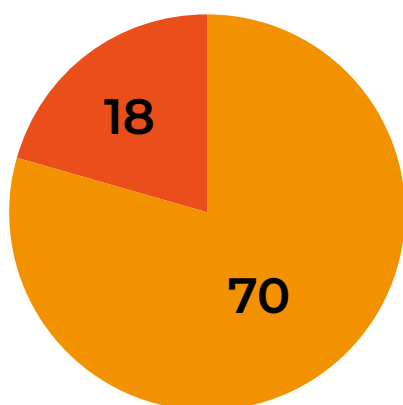


TEMPO DE ATUAÇÃO

Enquanto 25 das instituições respondentes (28%) passou a atuar junto à população refugiada ou migrante há 2 anos ou menos, **destaca-se que a maior parcela das igrejas e organizações cristãs evangélicas mapeadas vêm atuando junto à esta população há cinco anos ou mais** (37 instituições, 42%). As demais 26 instituições vêm trabalhando junto à esta população há 3 – 4 anos. Pelo mapeamento anterior, podemos verificar que algumas instituições (3) estão iniciando a caminhada de atendimento a população migrante e refugiada.



TRABALHO EM PARCERIA



- Trabalham com instituições parceiras
- Não trabalham com instituições parceiras

O mapeamento busca, entre outros objetivos, possibilitar que uma rede se estabeleça e se fortaleça entre igrejas e organizações atuando com esta temática, potencializando os esforços conjuntos.

A atuação em rede segue sendo uma força, pois a maior parte das igrejas e organizações cristãs evangélicas respondentes declarou trabalhar com outras instituições parceiras para oferecer serviços e assistências à população refugiada ou migrante. 18 instituições, no entanto, não trabalham em parceria com outras instituições.

“Nosso trabalho só foi possível devido à parceria com Associação CASA e Associação de Apoio Humanitário Panahgah”

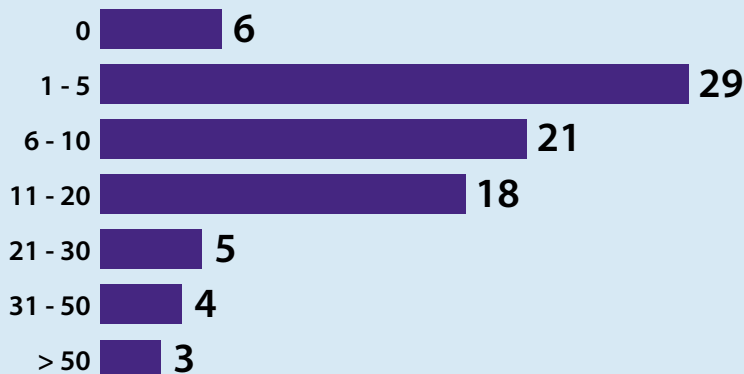
relatou Keyla Camargo, Vice-presidente do Instituto Robinson Cavalcanti, em Recife/PE, nesta edição do mapeamento.

FUNCIONÁRIOS E VOLUNTÁRIOS:

VOLUNTÁRIOS

Seis instituições não contam com voluntários atuando diretamente com a população refugiada ou migrante.

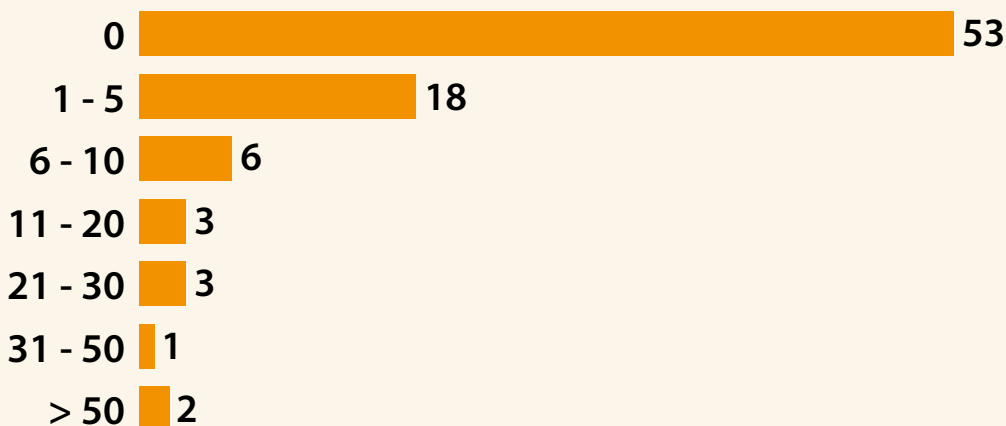
A maioria, no entanto (29 instituições, ou 33%), conta com 1 a 5 pessoas voluntárias, e 21 organizações (24%) contam com 6 a 10 voluntários. As demais 30 instituições contam com mais de 10 voluntários trabalhando junto à esta população, sendo que 3 contam com mais de 50 pessoas voluntárias.



Esses dados reforçam a força do voluntariado no atendimento a população migrante e refugiada.

FUNCIONÁRIOS

Mais da metade das instituições (60%) não conta com funcionários contratados atuando diretamente com a população refugiada ou migrante; parcela significativa (24 instituições, 27%) possui entre um e dez funcionários; e outras 9 instituições possuem mais de dez funcionários atuando junto à esta população.



ATENDIMENTOS

116 mil

atendimentos diretos à população refugiada ou migrante em 2023

O expressivo número de atendimentos à população refugiada e migrante segue contemplando uma grande diversidade de atuações, incluindo desde organizações e igrejas que realizaram acolhimento a uma família refugiada ao longo do ano, até grandes projetos que contabilizaram milhares de atendimentos no ano.

NACIONALIDADES ATENDIDAS

Indivíduos de ao menos **40 nacionalidades já foram atendidos pelas organizações e igrejas** que participaram do mapeamento.

Destacam-se os atendimentos às seguintes nacionalidades:



68 Venezuela
Organizações e Igrejas



42 Afeganistão
Organizações e Igrejas



27 Haiti
Organizações e Igrejas



22 Cuba
Organizações e Igrejas



18 Síria
Organizações e Igrejas

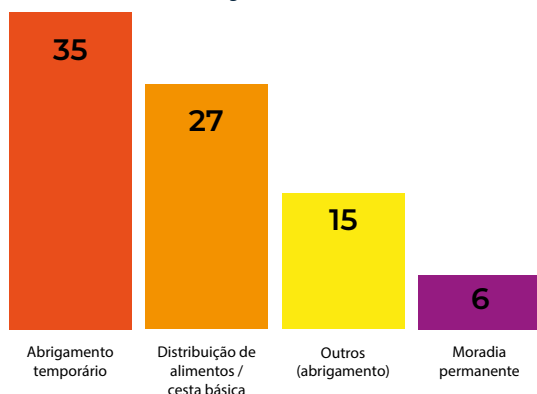


16 Angola
Organizações e Igrejas

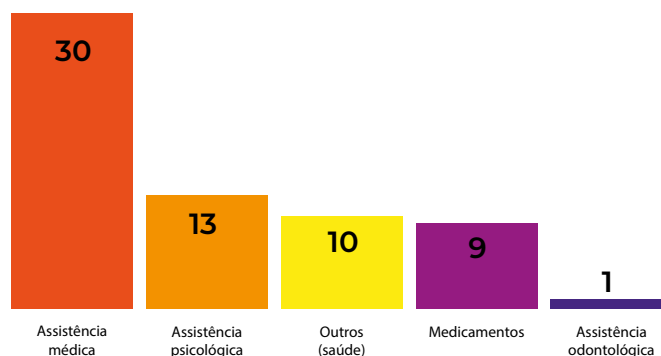
SERVIÇOS ASSITÊNCIAIS

Dentre os serviços e assistências disponibilizados pelas organizações e igrejas cristãs evangélicas destacam-se o apoio espiritual, **apoio para documentação e aulas de português**, mencionados por mais da metade das organizações mapeadas.

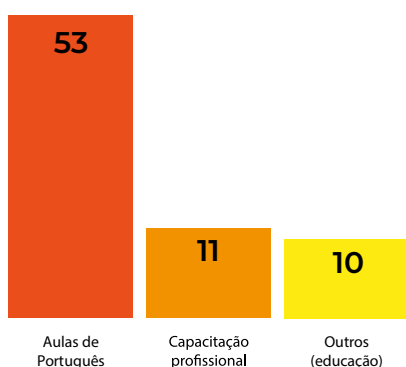
ABRIGAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR



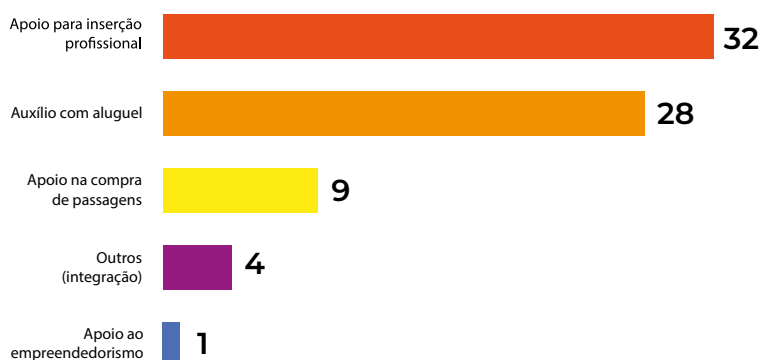
SAÚDE



EDUCAÇÃO

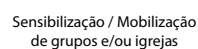


INTEGRAÇÃO, INTERIORIZAÇÃO E TRANSPORTE HUMANITÁRIO



PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS





CONCLUSÃO

A intenção da FASE 2, foi tornar a navegação no Mapeamento cada vez mais prática e útil, com intuito de que esta ferramenta contribua para que a rede evangélica acolhedora se torne cada vez mais forte e apta para articular ações em rede a nível local, regional e nacional, bem como o acesso a Plataforma seja facilitado aos migrantes e refugiados que buscam informações para encaminhamentos diversos, impactando positivamente os resultados do processo migratório no Brasil.

Seguiremos buscando o aperfeiçoamento do Mapeamento como uma ferramenta, que ao utilizá-la possa indicar quantos somos, o que fazemos e onde estamos hoje, e continuarmos sabendo quantos seremos e onde estaremos nos próximos anos, como expressou Maria Beatriz Nogueira do ACNUR, em sua fala no lançamento da FASE 1 do Mapeamento:

“Este Mapeamento não pode ser um retrato; é um filme cada vez mais longo, tão longo quanto a nossa jornada juntos, no apoio e acolhimento desta população”.

Agradecemos imensamente a todos (as) participantes da pesquisa, parceiros (as) e colaboradores (as) que tem se unido a Associação CASA nessa jornada de sensibilização, mobilização e acolhimento aos migrantes e refugiados que chegam ao nosso país em busca de um recomeço. Que a utilização dos dados amplie ainda mais os atendimentos realizados e possibilite facilidades de acesso a eles pela população migrante e refugiada.

Tratem o estrangeiro que peregrina entre vocês como tratam quem é natural da terra. Amem o estrangeiro como amam a vocês mesmos”
Lv.19:34

Sandra de Medeiros Campos

Mobilizadora Mapeamento